



**ZICO GOES**

**MTV,**


**BOTA ESSA**

**P#@%**

**PRA**

**FUNCIONAR!**





© Zico Goes

Diretor editorial  
*Marcelo Duarte*

Projeto gráfico, diagramação e capa  
*Carolina Ferreira*

Diretora comercial  
*Patty Pachas*

Reportagem  
*Julia Bezerra*

Diretora de projetos especiais  
*Tatiana Fulas*

Preparação  
*Beatriz de Freitas Moreira*

Coordenadora editorial  
*Vanessa Sayuri Sawada*

Revisão  
*Juliana de Araujo Rodrigues*

Assistentes editoriais  
*Lucas Santiago Vilela*  
*Mayara dos Santos Freitas*

Impressão  
*Bartira*

Assistentes de arte  
*Camila Suzuki*  
*Carolina Ferreira*

CIP – BRASIL. CATALOGAÇÃO NA FONTE  
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

Goes, Zico

MTV, bota essa p\*ra pra funcionar! / Zico Goes. – 1. ed. – São Paulo:  
Panda Books, 2014. 168 pp.

ISBN 978-85-7888-339-3

1. MTV Brasil – História. 2. Radiodifusão – Brasil – História. 3. Televisão –  
Programas musicais – História. I. Título.

14-08567

CDD: 791.450981  
CDU: 791.4:654.19(81)

2014

Todos os direitos reservados à Panda Books.

Um selo da Editora Original Ltda.

Rua Henrique Schaumann, 286, cj. 41

05413-010 – São Paulo – SP

Tel./Fax: (11) 3088-8444


edoriginal@pandabooks.com.br

www.pandabooks.com.br

twitter.com/pandabooks

Visite também nossa página no Facebook.

Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida por qualquer meio ou forma sem a prévia autorização da Editora Original Ltda. A violação dos direitos autorais é crime estabelecido na Lei nº 9.610/98 e punido pelo artigo 184 do Código Penal.





Para Anna e Pedro,  
minhas melhores criações.



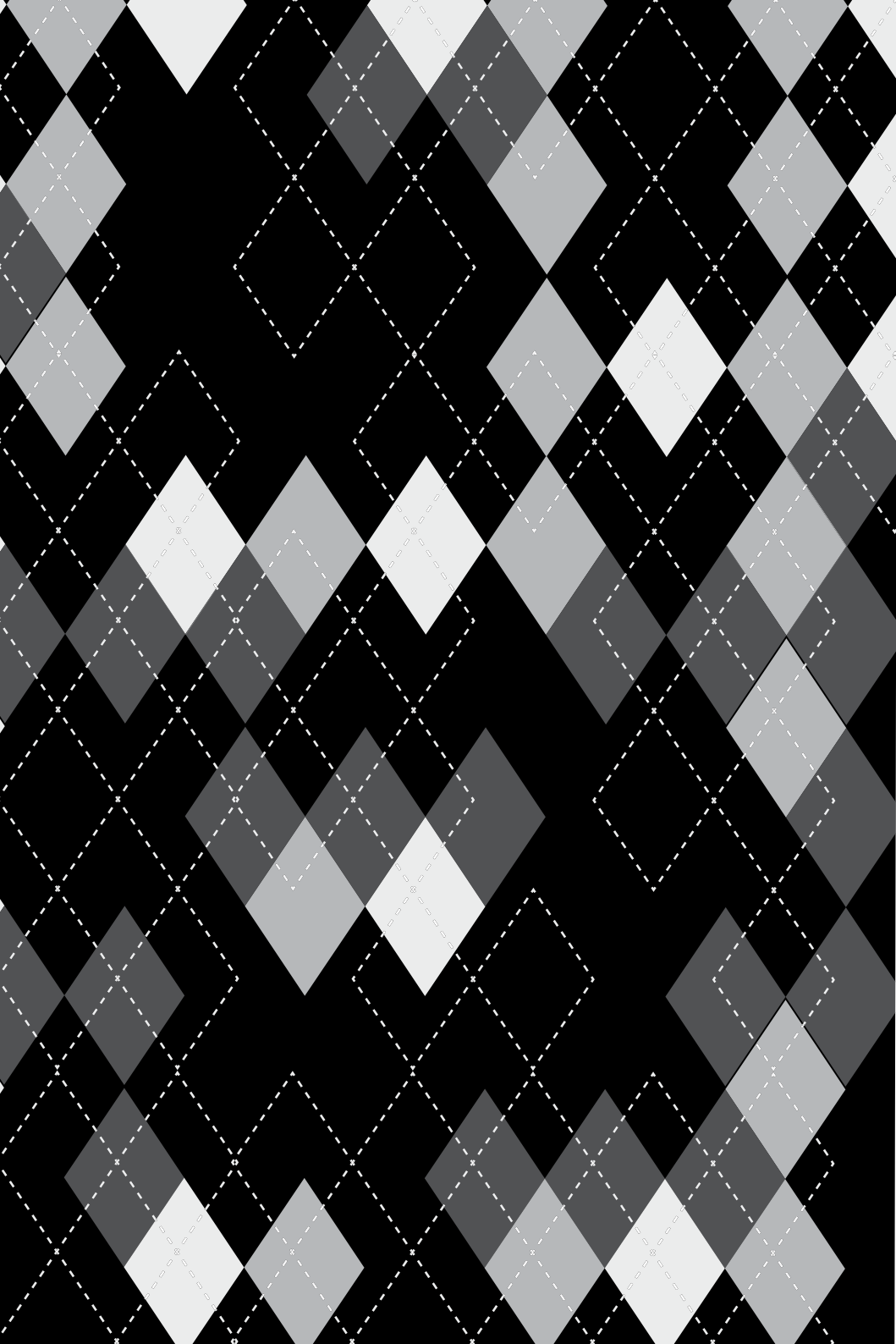




# SUMÁRIO

Eu, profissional.....	9
MTV – uma não TV .....	11
Intercâmbio MTV .....	17
O M da MTV .....	20
Mudanças necessárias .....	27
O papel social da MTV .....	31
Foda-se o lobo .....	37
A imprensa e a MTV .....	41
MTV e público: um caso de amor .....	44
Processos criativos na MTV.....	49
O <i>break</i> comercial da MTV .....	54
A verdadeira casa dos artistas.....	57
<i>Cases</i> de sucesso .....	59
Desenhos animados na MTV .....	81
Comédia na MTV .....	84
Os VJs da MTV .....	95
Tretas na MTV .....	107
O fim da MTV .....	131









# EU, profissional

**S**ou advogado, formado pela faculdade de direito do Largo São Francisco, da Universidade de São Paulo. Em 1987, assim que tirei a carteira da OAB, fui morar um tempo na Suíça. Para trabalhar lá, eu tinha de estar matriculado em algum curso. Entrei na faculdade de letras da Université de Genève, em um curso de civilização e língua francesa para estrangeiros. Consegui adquirir experiência como *barman*, garçom e guia turístico do Palais des Nations, sede da ONU. Já era fluente em francês e também falava inglês e italiano. Trabalhei pra caralho, mas foi muito divertido! A Suíça, no entanto, era parada demais para a minha energia. Acabei indo para Londres, onde fiquei durante quase um ano, trabalhando no ramo da “gastronomia”.

Quando voltei para o Brasil, no fim de 1989, arrumei um emprego como professor de línguas na Berlitz. Dei aulas para figuras como Fafá de Belém e Orestes Quécia. Também abri um restaurante, aproveitando a minha experiência no setor. Era o Riso, que existe até hoje, especializado em diferentes pratos com arroz. Mas nada disso me com-

pletava. A verdade era que eu já tinha o sonho de trabalhar na MTV. Fiquei maravilhado com o canal quando morei na Europa e não tirei da cabeça a ideia de conseguir um trabalho como VJ. Quando ela chegou ao Brasil, em 1990, fui até lá fazer o teste. Não passei nem na primeira entrevista!

Até que, em 1991, Zeca Camargo me chamou para trabalhar como tradutor *freelancer* na MTV. Trabalhava no departamento de jornalismo, traduzindo matérias e programas do canal gringo. No ano seguinte fui contratado pela emissora, passando a exercer o cargo de redator. Em 1995 fui para o departamento de programação, levado por meu compadre André Vaisman, e de lá não saí mais. Em quatro anos já era diretor de programação e conteúdo, cargo que – excetuando-se um hiato de dois anos e meio em que fui desligado da empresa – só deixei em 2013, quando a MTV Brasil chegou ao fim. Isso significa que, de 1999 para cá, eu fui o responsável pela grade de programação, pela contratação de apresentadores e pela criação de todo o conteúdo que foi ao ar no canal.